

Vivara Participações S.A.

**Informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas para o trimestre
findo em 31 de março de 2025**



Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Nota explicativa às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Vivara Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Vivara Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-014428/O-6



Rafael Santos Pereira

Contador CRC 1SP255172/O-5

VIVARA PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	03/2025	12/2024	03/2025	12/2024
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.214	3.482	149.941	278.153
Títulos e valores mobiliários	4	-	-	27.137	4.530
Contas a receber	5	-	-	751.030	955.208
Estoques	6	-	-	1.504.039	1.332.578
Impostos a recuperar	7	22	-	165.836	156.755
IRPJ e CSLL a recuperar	19.4	1.699	1.600	17.907	33.149
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos		343	419	29.804	21.515
Total do ativo circulante		4.278	5.501	2.645.694	2.781.888
NÃO CIRCULANTE					
Instrumentos derivativos ativo	14	-	-	-	1.276
Depósitos judiciais	16.2	-	-	25.210	24.779
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.7	-	-	514.282	429.267
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos		-	-	2.485	2.879
Impostos a recuperar	7	-	-	14.642	48.438
IRPJ e CSLL a recuperar	19.4	-	-	82.826	64.705
Realizável a longo prazo		-	-	639.445	571.344
Investimentos	8	2.765.902	2.650.466	-	-
Imobilizado	9	-	-	875.204	853.172
Intangível	10	-	-	67.921	67.326
Total do ativo não circulante		2.765.902	2.650.466	1.582.570	1.491.842
TOTAL DO ATIVO		2.770.180	2.655.967	4.228.264	4.273.730

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	03/2025	12/2024	03/2025	12/2024
CIRCULANTE					
Fornecedores e outras contas a pagar	11	557	266	152.650	158.736
Fornecedores convênio	11	-	-	11.250	214.135
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	141.155	113.370
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	12	129	158	101.011	125.293
Obrigações tributárias	13	7	10	30.850	63.727
IRPJ e CSLL a recolher	19.5	-	-	23.980	43.254
Arrendamentos variáveis e condomínios a pagar		-	-	11.619	14.933
Juros sobre capital próprio a pagar		2	2	2	2
Dividendos a pagar		155.186	155.186	155.186	155.186
Partes relacionadas	18	384	1.646	-	-
Arrendamentos direito de uso a pagar	27	-	-	85.539	88.069
Outros passivos	15	946	1.089	33.316	18.982
Total do passivo circulante		157.211	158.357	746.558	995.687
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	328.311	285.191
Instrumentos derivativos passivo	14	-	-	17.754	-
Obrigações tributárias	13	-	-	132	150
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	16.1	354	7	21.346	18.317
Arrendamentos direito de uso a pagar	27	-	-	496.437	472.131
Outros passivos	15	675	661	5.786	5.312
Total do passivo não circulante		1.029	668	869.766	781.101
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	17.1	1.705.381	1.705.381	1.705.381	1.705.381
Reservas de capital		(53.041)	(53.041)	(53.041)	(53.041)
Ações em tesouraria		(26.813)	(26.850)	(26.813)	(26.850)
Opções outorgadas	29	4.630	4.346	4.630	4.346
Reservas de lucros		866.640	866.640	866.640	866.640
Lucros do período		115.039	-	115.039	-
Outros resultados abrangentes	8	104	466	104	466
Total do patrimônio líquido		2.611.940	2.496.942	2.611.940	2.496.942
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		2.770.180	2.655.967	4.228.264	4.273.730

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

VIVARA PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		03/2025	03/2024	03/2025	03/2024
Receita líquida de vendas de mercadorias e serviços prestados	20	-	-	537.081	444.590
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	21.1	-	-	(172.402)	(141.601)
LUCRO BRUTO		-	-	364.679	302.989
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	21.2	-	-	(205.449)	(196.294)
Despesas gerais e administrativas	21.3	(2.583)	(546)	(66.825)	(61.158)
Resultado de equivalência patrimonial	8.3	117.797	36.314	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	(345)	-	(1.983)	(4.191)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		114.869	35.768	90.422	41.346
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	24	186	44	13.851	7.977
Despesas financeiras	25	(16)	(3)	(33.664)	(23.477)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		115.039	35.809	70.609	25.846
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	19.6	-	-	(40.585)	(19.359)
Diferidos	19.6	-	-	85.015	29.322
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		115.039	35.809	115.039	35.809
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO POR AÇÃO - R\$	26	0,489390	0,152240		
LUCRO LÍQUIDO DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	26	0,489213	0,152195		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

VIVARA PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	03/2025	03/2024	03/2025	03/2024
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	115.039	35.809	115.039	35.809
Conversão de investimentos no exterior	104	-	104	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>115.143</u>	<u>35.809</u>	<u>115.143</u>	<u>35.809</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

VIVARA PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Opções outorgadas	Ações em tesouraria	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Outros Resultados abrangentes	Total
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2024		1.105.381	(53.041)	8.940	(24.176)	896.618	-	-	1.933.722
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	35.809	-	35.809
Ações cedidas de incentivos de longo prazo		-	-	(312)	312	-	-	-	-
Plano de incentivos de longo prazo		-	-	413	-	-	-	-	413
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024		1.105.381	(53.041)	9.041	(23.864)	896.618	35.809	-	1.969.944
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2025		1.705.381	(53.041)	4.346	(26.850)	866.640	-	466	2.496.942
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	115.039	-	115.039
Ações cedidas de incentivos de longo prazo	29	-	-	(37)	37	-	-	-	-
Plano de incentivos de longo prazo	29	-	-	321	-	-	-	-	321
Conversão de investimentos no exterior	8	-	-	-	-	-	-	(362)	(362)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025		1.705.381	(53.041)	4.630	(26.813)	866.640	115.039	104	2.611.940

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

VIVARA PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
		03/2025	03/2024	03/2025	03/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		115.039	35.809	115.039	35.809
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	21.1	-	-	40.820	38.782
Juros e variação cambial sobre empréstimos e instrumentos derivativos		-	-	8.788	7.363
Encargos sobre arrendamento direto de uso locação	25	-	-	17.673	14.201
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	19.6	-	-	(44.430)	(9.963)
Provisão para perdas de estoque	6.3	-	-	-	927
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	23	347	-	4.565	5.532
Perdas esperadas de crédito	23	-	-	33	(39)
Resultado de equivalência patrimonial	8.3	(117.797)	(36.314)	-	-
Baixa de ativo imobilizado e intangível	23	-	-	139	-
Contratos arrendamentos baixados	23	-	-	(703)	(130)
Variação cambial fornecedores		-	-	2.356	-
Incentivos de longo prazo		321	413	321	413
Atualizações monetárias e rendimentos		(99)	(44)	(3.872)	(2.653)
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		-	-	204.146	183.193
Estoques		-	-	(171.461)	(59.235)
Partes relacionadas		(1.262)	(1.208)	-	-
Impostos a recuperar		(22)	-	25.103	25.155
Depósitos judiciais		-	-	(104)	1
Outros créditos		76	(87)	(7.895)	71
Fornecedores e outras contas a pagar		291	-	(211.326)	40.412
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(29)	(20)	(24.282)	(21.684)
Obrigações tributárias		(3)	316	(70.842)	(44.239)
Arrendamentos variáveis e condomínios a pagar		-	-	(3.314)	(1.317)
Contingências pagas		-	-	(1.536)	(6.171)
Outros passivos		(130)	(3.127)	14.663	(7.464)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(3.268)	(4.262)	(106.119)	198.964
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(21.913)	(6.464)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	14	-	-	(6.276)	(10.444)
Juros pagos de arrendamentos de direito de uso		-	-	(9.659)	(14.107)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(3.268)	(4.262)	(143.967)	167.949
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Dividendos recebidos	8.4	2.000	4.390	-	-
Aplicações financeiras		-	-	(22.331)	(10.396)
Aquisição de imobilizado	8	-	-	(14.646)	(29.130)
Aquisição de intangível	9	-	-	(5.022)	(6.187)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		2.000	4.390	(41.999)	(45.713)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de financiamentos fornecedores convênio	14	-	-	107.832	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	14	-	-	-	(45.885)
Amortização de fornecedores convênio	14	-	-	(20.408)	-
Liquidação contratos SWAP		-	-	-	(5.256)
Amortização de arrendamentos direito de uso	27	-	-	(29.670)	(22.387)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		-	-	57.754	(73.528)
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		(1.268)	128	(128.212)	48.708
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		3.482	58	278.153	221.495
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		2.214	186	149.941	270.203

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

VIVARA PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		03/2025	03/2024	03/2025	03/2024
RECEITAS					
Receita de contrato com cliente	20	-	-	660.492	574.859
Outras receitas	23	-	-	2.247	1.261
Receita de construção de ativos próprios		-	-	6.641	22.382
Perda estimadas com crédito de liquidação duvidosa – Reversão/(Constituição)	23	-	-	(33)	39
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	21	-	-	(165.673)	(120.528)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	21	(1.050)	449	(116.917)	(109.476)
Custos de construção de ativos próprios		-	-	(6.535)	(22.107)
VALOR ADICIONADO BRUTO		(1.050)	449	380.222	346.430
Depreciação e amortização	9 e 10	-	-	(38.400)	(38.782)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		(1.050)	449	341.822	307.648
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado da equivalência patrimonial	8.3	117.797	36.314	-	-
Receitas financeiras	24	186	44	13.851	7.977
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		116.933	36.807	355.673	315.625
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Remuneração direta		1.565	865	76.522	86.904
Benefícios		76	-	21.489	17.305
FGTS		29	-	8.482	8.612
		1.670	865	106.493	112.821
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		212	126	25.056	57.149
Estaduais		-	3	69.835	81.434
Municipais		3	3	1.716	1.722
		215	132	96.607	140.305
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros	25	9	1	33.254	23.016
Alugueis		-	-	3.929	3.029
Outras		-	-	351	645
		9	1	37.534	26.690
Remuneração de capitais próprios:					
Dividendos e juros sobre o capital próprio		-	-	-	-
Lucros retidos		115.039	35.809	115.039	35.809
		115.039	35.809	115.039	35.809
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO		116.933	36.807	355.673	315.625

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

**VIVARA**

VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vivara Participações S.A. (“Vivara Participações” ou “Companhia”) com sede social em São Paulo, é a “holding” que controla o Grupo Vivara, fundado em 1962, que tem por objeto a fabricação e venda de joias e outros artigos. As demonstrações financeiras consolidadas contemplam as informações financeiras da Companhia e das controladas Tellerina Comércio de Presentes e Artigos para Decoração S.A. (“Tellerina”), Conipa Indústria e Comércio de Presentes, Metais e Artigos de Decoração Ltda. (“Conipa”) e Tellerina Panamá S.A. (“Tellerina Panamá”).

Os acionistas de referência da Companhia são Nelson Kaufman e Marina Kaufman Bueno Netto que em conjunto detêm 46,4% das ações.

Controladas	% de participação	
	31/03/2025	31/12/2024
Tellerina	100%	100%
Conipa	100%	100%
Tellerina Panamá	100%	100%

A Tellerina tem sua sede social na cidade de Manaus, Estado do Amazonas e centro administrativo na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Tellerina tem como atividades preponderantes, por meio da rede de lojas sob as bandeiras “VIVARA” e “LIFE”, a importação, a exportação e o comércio varejista e atacadista de joias, bijuterias, artigo em metais preciosos e suas ligas, folheados, pedras preciosas, relógios, instrumentos cronométricos, artigos de couro e assemelhados, bem como a prestação de serviços de “design” e de conserto de joias em geral.

A Conipa tem sede na cidade de Manaus, Estado do Amazonas e como atividade preponderante a fabricação de artefatos de joalheria, ourivesaria e relojoaria com a comercialização desses produtos no varejo e atacado, incluindo também os serviços prestados de reparação de joias e relógios.

A Tellerina Panamá tem sede na Cidade do Panamá - República do Panamá. Tem como atividade a importação, a exportação e o comércio varejista e atacadista de joias, bijuterias, artigos em metais preciosos e suas ligas, folheados, pedras preciosas, relógios, instrumentos cronométricos, artigos de couro e assemelhados.

A quantidade de pontos de vendas em operação é demonstrada a seguir:

	 BRASIL	 PANAMÁ	CONSOLIDADO			
Pontos de Vendas	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Lojas Vivara	265	265	1	1	266	266
Lojas Life	184	180	-	-	184	180
Quiosques	11	11	-	-	11	11
Total	460	456	1	1	461	457



2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIARIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais, sendo sua moeda funcional o real (R\$) e foram preparadas com base no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos mensurados pelos seus valores justos.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, aprovadas em 18 de março de 2025.

Nestas informações financeiras intermediárias foram aplicadas as mesmas políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, sendo que as políticas contábeis materiais foram divulgadas na nota explicativa nº 4 daquelas demonstrações financeiras.

As informações financeiras intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2025 foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 07 de maio de 2025.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

3.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa	-	-	6.489	10.540
Bancos conta movimento	-	-	1.315	4.486
Aplicações financeiras	2.214	3.482	142.137	263.127
Total	2.214	3.482	149.941	278.153



3.2 Detalhamento aplicações financeiras

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2025	Taxa média CDI	31/12/2024	Taxa média CDI	31/03/2025	Taxa média CDI	31/12/2024	Taxa média CDI
Compromissadas	2.197	88,0%	3.470	88,0%	141.493	91,5%	251.540	98,6%
Automáticas	17	2,0%	12	2,0%	644	2,0%	11.587	2,0%
Total	2.214		3.482		142.137		263.127	

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

4.1 Composição dos saldos

	Consolidado			
	31/03/2025	Rentabilidade	31/12/2024	Rentabilidade
Letras financeiras	27.137	102,5%	4.530	103,0%
Total	27.137		4.530	

As letras financeiras são títulos de renda fixa pré ou pós fixados, emitidos por Instituições Financeiras com alto “rating” de avaliação, comprados no mercado primário e secundário. São investimentos que inicialmente tinham prazos de resgate de até dois anos, estão sendo resgatados conforme o vencimento e possuem características semelhantes ao CDB.

5. CONTAS A RECEBER

5.1 Composição dos saldos

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Operadoras de cartões	749.522	952.984
Boletos	1.584	2.209
Cheques a compensar	198	256
Subtotal	751.304	955.449
Vencidos:	350	562
A vencer:	750.954	954.887
Subtotal	751.304	955.449
(-) Perdas estimadas de créditos	(274)	(241)
Total	751.030	955.208

Os saldos a vencer são compostos, substancialmente, por vendas realizadas por meio de cartão de crédito, podendo ser parceladas em até 10 vezes, sem incidência de encargos financeiros. Em 31 de março de 2025, o prazo médio dos recebíveis era de 81 dias (106 dias em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia avaliou e concluiu que os efeitos do Ajuste a Valor Presente (AVP) não são materiais e, em conformidade com sua política contábil, optou pelo não reconhecimento.



5.2 Provisão para perdas esperadas de crédito

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo do início do período	(241)	(474)
Complementos	(56)	(370)
Reversões	23	603
Saldo do fim do período	(274)	(241)

6. ESTOQUES

6.1 Composição dos saldos

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Produtos acabados	1.040.649	866.841
Matérias-primas	370.289	353.107
Material de consumo e embalagens	59.247	48.252
Estoques em trânsito e adiantamentos de importações	33.854	64.378
Total	1.504.039	1.332.578

Em 31 de março de 2025 os estoques incluídos no Custo das Mercadorias Vendidas totalizaram R\$147.850 (R\$109.378 em 31 de março de 2024).

6.2 Provisão para perdas

As controladas da Companhia constituem provisão para os estoques de giro lento e perdas estimadas no processo de derretimento de joias em ouro e prata de coleções descontinuadas ou adquiridas de clientes. O reconhecimento dessas provisões é realizado pelo valor do custo médio ponderado em estoque na data do balanço.

São considerados como de giro lento os produtos acabados com ciclos de vendas cujo intervalo seja superior ao ciclo operacional da Companhia. O ciclo operacional é o tempo entre a aquisição de ativos para processamento e sua realização em caixa ou seus equivalentes. O ciclo operacional do Grupo Vivara é superior a 12 meses.

As perdas no processo de derretimento de joias não são relevantes percentualmente devido a tecnologia utilizada na recuperação das matérias-primas envolvidas (ouro, prata e pedras).

As provisões de perdas são reconhecidas no resultado na rubrica Custo de aquisição de mercadorias e matérias-primas e produtos para revenda conforme nota explicativa nº 21.1.

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo do início do período	(5.217)	(4.457)
Complementos	(2.249)	(5.469)
Reversões	2.249	4.709
Saldo do fim do período	(5.217)	(5.217)



7. IMPOSTOS A RECUPERAR

7.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS 7.2	-	-	122.485	100.630
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS 7.3	-	-	51.541	100.622
Imposto sobre Produto Industrializado - IPI	-	-	4.569	3.905
Outros impostos a recuperar	22	-	1.883	36
Total	22	-	180.478	205.193
Ativo circulante	22	-	165.836	156.755
Ativo não circulante	-	-	14.642	48.438
Total	22	-	180.478	205.193

7.2 ICMS

a) Saldo credor na Tellerina

Os valores a recuperar de créditos de ICMS, registrados no ativo não circulante, são gerados pelo acúmulo de saldo credor nas operações de lojas Vivara localizadas em grande parte nos Estados de São Paulo, Pernambuco, Pará e Alagoas. As novas lojas e lojas em maturação também apresentam saldos credores no início da operação em função do abastecimento inicial dos estoques e estão classificados no ativo circulante.

Em Pernambuco, que concentra a maior parte desse saldo credor, R\$9.425 (R\$13.024 em 31 de dezembro de 2024) foi concedido a Companhia o estímulo previsto na Lei nº 11.675 de 11 de outubro de 1999 que dispõem sobre o PRODEPE (Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco). As empresas contempladas com este benefício têm afastada a antecipação tributária na aquisição de mercadorias de outra unidade da federação, além do crédito presumido de ICMS no percentual de 3% respeitadas as regras de apuração e não sujeição à cobrança do ICMS mínimo. A Companhia implantou um centro de distribuição no referido Estado, em linha com os objetivos de atender de forma mais eficiente seus clientes e recolherá a taxa de administração de 2% sobre o total de benefício utilizado. O prazo de fruição encerra-se em 31 de dezembro de 2032.

b) Saldo credor na Conipa

A operação de aquisição de matéria-prima pela filial em São Paulo da Conipa tem acumulado saldo credor de ICMS. Em junho de 2021 a Companhia iniciou processo junto a Delegacia Regional Tributária da Secretaria da Fazenda de São Paulo através do e-CredAc, instituído pela portaria CAT nº 26/2010.

O processo de habilitação do crédito cumpriu as etapas de validação, fiscalização e em 7 de novembro de 2023 reconheceu a interdependência entre as controladas Conipa e Tellerina para fins atinentes ao aproveitamento dos créditos acumulados de ICMS através do e-credac.

Em 31 de março de 2025, o saldo credor de ICMS relacionado as operações do e-credac totaliza R\$26.321 (R\$42.195 em 31 de dezembro de 2024).



A expectativa da realização dos créditos de ICMS é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Em até 1 ano	108.300	81.007
De 1 a 2 anos	14.185	19.623
Total	122.485	100.630

7.3 PIS E COFINS

a) Créditos extemporâneos

A Tellerina obteve decisão favorável, com trânsito em julgado em 27 de fevereiro de 2023 do mandado de segurança nº 00016202-70.2012.4.01.3200, quanto ao reconhecimento da inexistência das Contribuições para o PIS/PASEP e a COFINS incidentes sobre as receitas decorrentes das vendas de mercadorias realizadas dentro da Zona Franca de Manaus, para pessoa física ou jurídica. A Tellerina obteve o provimento do seu pedido na ação, bem como a declaração do direito a “compensabilidade” das contribuições pagas indevidamente a partir do quinquênio que antecedeu a propositura da ação (outubro de 2012).

Em 1º de fevereiro de 2024 a Tellerina protocolou o processo de habilitação dos créditos perante a Receita Federal do Brasil e o deferimento ocorreu em 21 de março de 2024. Os saldos dos créditos em 31 de março de 2025, corrigidos com atualização Selic, totalizam R\$1.761 (R\$5.876 em 31 de dezembro de 2024).

Em junho de 2024, a Companhia, com o apoio de seus assessores jurídicos, revisou os critérios para o aproveitamento de créditos de PIS e COFINS nas aquisições de matérias-primas pela operação Conipa (São Paulo), identificando a possibilidade de reconhecimento de créditos extemporâneos conforme a legislação tributária federal. Foram reconhecidos créditos no total de R\$100.470, dos quais R\$82.136 correspondem ao valor principal, registrado como "Créditos tributários", e R\$ 18.334 referentes à correção pela Selic, registrado como "Receitas Financeiras". Em 31 de março de 2025 o saldo a compensar destes créditos totaliza o montante de R\$36.765 (R\$84.281 em 31 de dezembro de 2024).

A expectativa da realização dos créditos de Pis e Cofins é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Em até 1 ano	51.085	71.807
De 1 a 2 anos	456	28.815
Total	51.541	100.622



8. INVESTIMENTO

8.1 Informações das controladas

	31/03/2025			31/12/2024		
	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá
Ativo circulante	3.602.467	3.238.292	12.314	3.348.523	2.844.647	12.933
Ativo não circulante	1.029.353	168.020	5.525	1.004.826	179.608	5.539
Total do ativo	4.631.820	3.406.312	17.839	4.353.349	3.024.255	18.472
Passivo circulante	3.086.884	586.143	11.287	2.887.752	480.517	10.922
Passivo não circulante	854.502	12.035	2.200	765.520	12.401	2.512
Patrimônio Líquido	700.076	2.529.337	4.676	704.075	1.648.632	6.667
Total do passivo e PL	4.641.462	3.127.515	18.163	4.357.347	2.141.550	20.101
Lucro Líquido	(9.642)	278.797	(324)	(3.998)	882.705	(1.629)
Participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%

8.2 Equivalência patrimonial

	31/03/2025			
	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Controladora
Lucro (prejuízo) líquido	(9.642)	278.797	(324)	268.831
<u>Eliminações:</u>				
Lucro não realizado nos estoques	(783)	(228.055)	-	(228.838)
IRPJ e CSLL diferidos s/lucro não realizado	266	77.538	-	77.804
Resultado equivalência patrimonial	(10.159)	128.280	(324)	117.797

	31/03/2024			
	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Controladora
Lucro (prejuízo) líquido	(36.641)	108.781	-	72.140
<u>Eliminações:</u>				
Lucro não realizado nos estoques	-	(46.247)	-	(46.247)
IRPJ e CSLL diferidos s/lucro não realizado	-	10.421	-	10.421
Resultado equivalência patrimonial	(36.641)	72.955	-	36.314



8.3 Movimentação dos investimentos

	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Controladora
Saldo em 01/01/2024	609.365	1.490.117	-	2.099.482
Aporte de capital	-	-	6.201	6.201
Equivalência Patrimonial	(3.899)	670.641	(1.629)	665.113
Outros resultados abrangentes	-	-	466	466
Dividendos recebidos	-	(120.796)	-	(120.796)
Saldo em 31/12/2024	605.466	2.039.962	5.038	2.650.466
Equivalência Patrimonial	(10.159)	128.280	(324)	117.797
Outros resultados abrangentes	-	-	(361)	(361)
Dividendos recebidos	-	(2.000)	-	(2.000)
Saldo em 31/03/2025	595.307	2.166.242	4.352	2.765.902

8.4 Reserva de incentivo fiscal

As controladas constituíram reservas para incentivos fiscais:

Do lucro da exploração com a redução de 75% do valor do IRPJ; o benefício foi concedido em 2010 para a Tellerina e foi usufruído até agosto de 2016, data da cisão que constituiu a Conipa, que obteve a concessão do benefício com vigência até dezembro de 2024. Em 27 de dezembro de 2024 foi divulgado pela SUDAM a resolução 1.175/2024 que prorrogou o benefício da Conipa até 31 de dezembro de 2033.

De subvenção para investimento, até 31 de dezembro de 2023, o incentivo fiscal de ICMS na Zona Franca de Manaus, Minas Gerais, Pernambuco e Pará era reconhecido no Patrimônio Líquido em Reserva de incentivo fiscal como contrapartida do benefício de exclusão da base do IRPJ e CSLL. A partir de 1º de janeiro de 2024, com a regulamentação da Lei 14.789/23 deixou de ser requerido o reconhecimento em reservas.

A movimentação dessas reservas está demonstrada a seguir:

	Consolidado		
	31/12/2024	Adições	31/03/2025
Incentivo ICMS	642.305	-	642.305
Incentivo Lucro da Exploração	346.595	42.127	388.722
Total	988.900	42.127	1.031.027

Conforme legislação tributária vigente os montantes destinados a estas reservas oriundos de benefícios fiscais de subvenção de reinvestimentos nas controladas, não podem ser distribuídos a título de lucros e dividendos à Controladora.



9. IMOBILIZADO

9.1 Composição dos saldos

	Consolidado			
	31/03/2025		31/12/2024	
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Benfeitorias em imóveis de terceiros	340.363	(140.425)	199.938	204.894
Móveis e utensílios	109.910	(43.670)	66.240	67.194
Máquinas, equipamentos e instalações	98.109	(27.168)	70.941	65.501
Veículos	302	(53)	249	264
Equipamentos de Informática	28.920	(19.440)	9.480	10.378
Terrenos	350	-	350	350
Ativo de direitos de uso - locações imóveis	873.939	(350.353)	523.586	501.325
Ativo de direitos de uso - cloud	12.380	(12.368)	12	33
Imobilizados em andamento	4.408	-	4.408	3.233
Total	1.468.681	(593.477)	875.204	853.172

9.2 Provisão para redução ao valor recuperável

A Companhia definiu as lojas de sua controlada Tellerina como unidades geradoras de caixa. Com base na avaliação realizada para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, considerando os resultados operacionais e os fluxos de caixa positivos de suas controladas, e na ausência de quaisquer indícios ou fatos novos que demandem uma reavaliação, não há indicativo de necessidade de registro de redução ao valor recuperável de seus ativos tangíveis e intangíveis em 31 de março de 2025.



9.3 Movimentação dos saldos

Consolidado											
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	31/03/2025
Custo:											
Benfeitorias em imóveis de terceiros	230.648	847	-	106.364	1	337.860	145	-	2.362	(4)	340.363
Móveis e utensílios	81.160	3.505	(338)	23.469	17	107.813	1.161	-	991	(55)	109.910
Máquinas, equipamentos e instalações	63.328	13.613	(830)	14.056	1	90.168	7.874	(76)	146	(3)	98.109
Veículos	112	190	-	-	-	302	-	-	-	-	302
Equipamentos de Informática	23.472	4.412	(72)	758	-	28.570	300	-	50	-	28.920
Terrenos	350	-	-	-	-	350	-	-	-	-	350
Ativo de direitos de uso - locações imóveis (a)	712.483	132.828	(13.491)	-	377	832.197	47.644	(5.666)	-	(236)	873.939
Ativo de direitos de uso - cloud	12.380	-	-	-	-	12.380	-	-	-	-	12.380
Imobilizados em andamento	67.839	79.877	-	(144.647)	164	3.233	4.878	-	(3.549)	(154)	4.408
Subtotal	1.191.772	235.272	(14.731)	-	560	1.412.873	62.002	(5.742)	-	(452)	1.468.681
Depreciação:											
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(104.792)	(28.174)	-	-	-	(132.966)	(7.457)	-	(33)	31	(140.425)
Móveis e utensílios	(29.911)	(10.708)	-	-	-	(40.619)	(3.054)	-	33	(30)	(43.670)
Máquinas, equipamentos e instalações	(16.587)	(8.251)	171	-	-	(24.667)	(2.508)	7	-	-	(27.168)
Veículos	(9)	(29)	-	-	-	(38)	(15)	-	-	-	(53)
Equipamentos de Informática	(13.276)	(4.949)	33	-	-	(18.192)	(1.248)	-	-	-	(19.440)
Ativo de direitos de uso - locações imóveis	(250.199)	(87.868)	7.215	-	(20)	(330.872)	(22.168)	2.663	-	24	(350.353)
Ativo de direitos de uso - cloud	(11.252)	(1.095)	-	-	-	(12.347)	(21)	-	-	-	(12.368)
Subtotal	(426.026)	(141.074)	7.419	-	(20)	(559.701)	(36.471)	2.670	-	25	(593.477)
Total	765.746	94.198	(7.312)	-	540	853.172	25.531	(3.072)	-	(427)	875.204

a) Contém valores de operações sem efeito caixa, vide detalhes na nota explicativa nº 31.



10 INTANGÍVEL

10.1 Movimentação dos saldos

Consolidado											
	Vida útil (em anos)	31/12/2023	Adições	Transferências	Ajuste de conversão	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	31/03/2025
Custo:											
Pontos comerciais	5	32.225	-	-	-	32.225	-	-	-	-	32.225
Sistemas de informática em implantação	-	26.468	14.565	(30.967)	13	10.079	3.723	-	(1.415)	(8)	12.379
Sistema de informática	5	60.588	7.014	30.967	-	98.569	1.300	(13.973)	1.415	-	87.311
Outros intangíveis	5	305	-	-	-	305	-	-	-	-	305
Subtotal		119.586	21.579	-	13	141.178	5.023	(13.973)	-	(8)	132.220
Amortização:											
Pontos comerciais		(31.239)	(342)	-	-	(31.581)	(86)	-	-	-	(31.667)
Sistema de informática		(29.039)	(13.054)	-	-	(42.093)	(4.249)	13.903	-	-	(32.439)
Outros intangíveis		(117)	(61)	-	-	(178)	(15)	-	-	-	(193)
Subtotal		(60.395)	(13.457)			(73.852)	(4.350)	13.903	-		(64.299)
Total		59.191	8.122	-	13	67.326	673	(70)	-	(8)	67.921



11. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

11.1 Fornecedores e outras contas a pagar

O saldo é constituído por compras de matéria-prima, insumos, embalagens, mercadorias para revenda e serviços de terceiros com prazo médio de pagamento de 92 dias.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores				
Nacionais	-	-	61.604	58.126
Estrangeiros	-	-	31.982	35.528
Total Fornecedores	-	-	93.586	93.654
Outras contas a pagar				
Serviços tomados a pagar	557	266	59.064	65.082
Total Outras contas a pagar	557	266	59.064	65.082
Total Fornecedores e outras contas a pagar	557	266	152.650	158.736

11.2 Fornecedores convênio

As controladas da Companhia mantêm convênios firmados com instituições financeiras, por meio das quais, fornecedores de produtos, bens de capital e serviços, podem estruturar operações de antecipação de recebíveis relacionados às operações mercantis entre as partes.

A Administração avaliou que a substância econômica dessas operações permanece de natureza operacional, uma vez que a decisão pela antecipação dos recebíveis é exclusiva dos fornecedores, sem alteração nos prazos originais negociados com a Companhia nem nos valores contratados.

O custo financeiro da antecipação do recebível, de responsabilidade dos fornecedores, tem taxa média ponderada de 1,11% ao mês, e o prazo médio de vencimento dos títulos antecipados é de 90 dias.

Adicionalmente, não há exposição significativa a nenhuma instituição financeira individualmente relacionada a essas operações. Os passivos decorrentes não são considerados dívida líquida e estão sujeitos a cláusulas restritivas usuais de mercado (financeiras e não financeiras), todas integralmente cumpridas pela Companhia em 31 de março de 2025. Dentre as cláusulas restritivas previstas em contrato destacam-se, não sofrer protesto de título em montante igual ou superior a R\$10.000, não decretar falência ou pedido de recuperação judicial.

Os saldos relacionados a essas operações são classificados como "Fornecedores - Convênio", e os pagamentos são efetuados diretamente às instituições financeiras, nas mesmas condições originalmente acordadas com os fornecedores. Dessa forma, todo o fluxo de caixa relacionado a essas transações é apresentado como operacional na demonstração do fluxo de caixa.

Em 31 de março de 2025, o saldo a pagar correlacionado a estas operações é de R\$11.250 (R\$214.135 em 31 de dezembro de 2024).



12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

12.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Provisão de férias	-	-	39.066	40.236
Provisão de 13º Salário	-	-	8.726	-
Salários	103	80	16.056	32.797
PLR e Bônus	-	-	19.135	14.228
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	-	-	3.090	4.813
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	30	9.458	17.298
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	26	48	3.923	14.602
Outras	-	-	1.557	1.319
Total	129	158	101.011	125.293

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

13.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ICMS	-	-	21.358	34.789
PIS e COFINS	5	1	1.677	23.536
Parcelamentos de impostos	-	-	199	217
F.T.I e U.E.A. (a)	-	-	5.255	2.997
Outras	2	9	2.493	2.338
Total	7	10	30.982	63.877
Passivo circulante	7	10	30.850	63.727
Passivo não circulante	-	-	132	150
Total	7	10	30.982	63.877

- (a) O Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviço e Interiorização do Desenvolvimento do Estado do Amazonas “F.T.I.” é um tributo estadual devido pela Conipa em suas vendas de produtos industrializados na Zona Franca de Manaus para os demais Estados da Federação. O “UEA” é uma taxa estadual direcionada pelo Governo para a Universidade Estadual da Amazônia.



14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

14.1 Composição dos saldos

Consolidado				
Instituição e modalidade	Taxa	Vencimento	31/03/2025	31/12/2024
<u>Em moeda local</u>				
Banco Itaú BBA S.A. - Capital de giro	CDI +1,85% a.a.	02/2025	-	63.055
Banco Itaú BBA S.A. - Capital de giro	CDI +0,95% a.a.	09/2026	40.221	41.347
Banco Itaú BBA S.A. - Capital de giro	CDI +1,69% a.a.	02/2027	61.303	-
Total de empréstimos em moeda local			101.524	104.402
<u>Em moeda estrangeira</u>				
Banco Santander - Resolução 4131	CDI +0,55% a.a.	12/2026	232.336	245.977
Total de empréstimos em moeda estrangeira			232.336	245.977
<u>Financiamento - Fornecedores Convênio</u>				
Banco Itaú		06/2025	27.774	27.774
Banco Itaú		09/2025	107.832	-
Banco Santander		03/2025	-	20.408
Total de financiamento fornecedor convênio			135.606	48.182
Total de empréstimos e financiamentos			469.466	398.561
Passivo circulante			141.155	113.370
Passivo não circulante			328.311	285.191
Total			469.466	398.561
<u>Instrumentos derivativos - contratos de "swap"</u>				
Banco Santander (Brasil) - Derivativo (ativo)/passivo	Var. Cambial +5,77% a.a	12/2026	17.754	(1.276)
Total de Instrumentos derivativos e contratos de "swap"			17.754	(1.276)
Total de empréstimos e financiamentos líquido dos instrumentos derivativos			487.220	397.285

Os contratos acima citados com vencimento previsto até a data da emissão dessas informações financeiras foram liquidados no prazo.

Para a totalidade dos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes com instituições financeiras não existem cláusulas financeiras restritivas ("covenant"), apenas cláusulas de liquidação antecipada caso a emitente sofra protesto de títulos com valor superior a R\$10.000.



14.2 Vencimentos do passivo não circulante

Vencimentos	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
De 1 a 2 anos	328.311	285.191
Total	328.311	285.191

14.3 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	397.285	278.679
Captações – empréstimos bancários	-	190.000
Captações - fornecedores convênio	107.832	48.182
Amortização do principal	-	(122.414)
Amortização – fornecedores convênio	(20.408)	-
Liquidação contratos derivativos	-	(5.256)
Pagamento de juros	(6.276)	(25.111)
Fluxo de caixa de empréstimos e financiamentos	81.148	85.400
Juros incorridos	6.728	24.966
Encargos financeiros contratos derivativos incorridos	2.059	8.239
Variações que não envolvem caixa (a)	8.787	33.205
Saldo no fim do período	487.220	397.285

a) Contém valores de operações sem efeito caixa, vide detalhes na nota explicativa nº 31.

15. OUTROS PASSIVOS

15.1 Composição dos saldos

O saldo de outros passivos é constituído por adiantamento de clientes, receitas diferidas e outras obrigações contratuais.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamentos de clientes	-	-	19.020	14.990
Receitas diferidas	-	-	7.782	6.828
Outras obrigações contratuais	1.621	1.750	12.300	2.476
Total outros passivos	1.621	1.750	39.102	24.294
Passivo circulante	946	1.089	33.316	18.982
Passivo não circulante	675	661	5.786	5.312
Total	1.621	1.750	39.102	24.294



16. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

16.1 Movimentação das contingências

Contingências	Controladora		Consolidado			
	Trabalhistas (b)	Total	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Tributários (c)	Total
Saldo em 01/01/2024	-	-	2.955	6.553	5.066	14.574
Adições	7	7	7.364	19.646	3.556	30.566
Pagamentos	-	-	(1.569)	(8.499)	(3.105)	(13.173)
Reversões	-	-	(3.959)	(8.928)	(763)	(13.650)
Saldo em 31/12/2024	7	7	4.791	8.772	4.754	18.317
Adições	347	347	2.286	3.382	466	6.134
Pagamentos	-	-	(342)	(1.194)	-	(1.536)
Reversões	-	-	(886)	(683)	-	(1.569)
Saldo em 31/03/2025	354	354	5.849	10.277	5.220	21.346

a. Processos cíveis

Correspondem a ações renovatórias de aluguel de lojas, em que o Grupo é obrigado a pagar valores provisórios de aluguéis até o seu trânsito em julgado, com a constituição de provisão entre o valor pago a título de aluguel provisório e aquele determinado em ação judicial; e ações envolvendo direitos das relações de consumo, onde a provisão é calculada com base no histórico de perdas sobre toda a massa de processos e o valor histórico de perdas por tipo de reclamação.

b. Reclamações trabalhistas

Correspondem a ações trabalhistas movidas por ex-funcionários, relacionadas, em grande parte, a pedidos de pagamentos de horas extras e seus reflexos, equiparação salarial, férias e abono pecuniário, descanso semanal remunerado, verbas rescisórias, 13º salário, danos morais, gratificações, vínculo empregatício e nulidade do banco de horas. Os processos são classificados conforme cada pedido e com base no histórico de risco de perda para cada tema, com isso a provisão é constituída considerando os valores envolvidos com risco de perda provável.

c. Processos tributários

Em agosto de 2020, o Supremo Tribunal Federal - STF legitimou, através do processo RE nº 1.072.485/PR, a incidência de INSS sobre o valor de 1/3 de férias, em decisão contrária a decisão de 26 de fevereiro de 2014 onde o Superior Tribunal de Justiça - STJ havia se manifestado em favor do contribuinte sob o argumento de que "a importância paga a título de terço constitucional de férias possui natureza indenizatória/compensatória, e não constitui ganho habitual do empregado, razão pela qual sobre ela não é possível a incidência de contribuição previdenciária".

As controladas possuem liminar vigente que afasta o recolhimento da contribuição previdenciária sobre o terço constitucional de férias. Diante do exposto na decisão do STF citada anteriormente, a Administração avaliou o tema, com suporte de seus assessores jurídicos e concluiu que o risco é provável e constitui provisão desde agosto de 2020.



16.2 Movimentação dos depósitos judiciais

Depósitos judiciais	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 01/01/2024	7.298	907	15.694	23.899
Adições	305	28	3	336
Atualização monetária	979	155	110	1.244
Resgates	(240)	(457)	(3)	(700)
Saldo em 31/12/2024	8.342	633	15.804	24.779
Adições	75	107	70	252
Atualização monetária	213	13	103	329
Resgates	(68)	(82)	-	(150)
Saldo em 31/03/2025	8.562	671	15.977	25.210

16.3 Processos com risco de perda possível

Em 31 de março de 2025, a Administração não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento, para os quais, na avaliação dos seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível, sendo:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhistas	59.457	48.419
Cíveis	12.940	12.975
Riscos tributários	141.732	142.512
Total	214.129	203.906

Entre os processos trabalhistas cujo risco é considerado possível, os valores são calculados considerando o valor solicitado pelo reclamante, contemplando direitos trabalhistas. Os respectivos valores solicitados costumam ser superestimados no pedido inicial.

Os processos cíveis, de risco possível, estão relacionados às ações renovatórias dos pontos de vendas.

Os riscos tributários estão representados, em grande parte, por processos judiciais e autos de infração relacionados ao ICMS, nos Estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Pernambuco, e autos de infração federais relacionados a IRPJ, CSLL, Pis e Cofins.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1 Capital social

O limite do capital social autorizado da Companhia é de 280.000.000 (duzentos e oitenta milhões) de ações ordinárias.

Em 31 de março de 2025, o capital social integralizado totaliza o montante de R\$1.705.381 (R\$1.705.381 em 31 de dezembro de 2024).

A reserva de capital é composta pelos custos de emissões de ações.



17.2 Composição acionária

	Ações ordinárias	% Participação
Acionistas de referência	109.486.176	46,4%
Administradores	2.417.978	1,0%
Ações em tesouraria	1.133.024	0,5%
Ações em circulação	123.160.591	52,1%
Total	236.197.769	100%

17.3 Ações em tesouraria

O Plano de Recompra de Ações da Companhia, aprovado em 20 de março de 2024, em Reunião do Conselho de Administração teve sua vigência encerrada em 20 de março de 2025.

	Consolidado		
	Quantidade de ações	Valores de compra (em R\$)	Preço médio por ação (em R\$)
Saldo em 01/01/2024	996.955	24.176.048	24,25
Ações cedidas Planos ILP	(179.365)	(4.298.805)	23,97
Recompra de ações para tesouraria	317.000	6.972.954	22,00
Saldos em 31/12/2024	1.134.590	26.850.197	23,67
Ações cedidas Planos ILP	(1.566)	(37.067)	23,67
Saldos em 31/03/2025	1.133.024	26.813.130	23,67

18. PARTES RELACIONADAS

18.1 Composição de saldos

	Controladora	
Passivo	31/03/2025	31/12/2024
<u>Circulante</u>		
Tellerina Comércio de Presentes	384	1.646
Total	384	1.646

Os saldos a pagar para a Controlada Tellerina se referem principalmente ao repasse de despesas corporativas do Centro de Serviços Compartilhados, que incluem despesas de pessoal e serviços das áreas administrativas.

18.2 Operações intragrupo e saldo eliminados na consolidação

As empresas do Grupo realizam operações entre si relacionadas a compra e venda de mercadorias e matérias-primas, cobrança de despesas administrativas através de Centro de Serviços Compartilhado e royalties relacionados aos direitos autorais do design de joias. Todas as operações intercompanhias foram eliminadas para fins de consolidação e divulgação.



VIVARA

	31/03/2025			31/03/2024		
	TELLERINA	CONIPA	VIVARA	TELLERINA PANAMÁ	TELLERINA	CONIPA
Operação						
Vendas (compras) de mercadorias	(767.726)	767.726	-	-	(350.174)	350.174
Exportação (importação) de mercadorias	1.194	-	-	(1.194)	-	-
Vendas (compras) de matéria-prima	14.786	(14.786)	-	-	23.943	(23.943)
Exportação (importação) de imobilizado e materiais	20	-	-	(20)	-	-
Direitos autorais	106.424	(106.424)	-	-	50.454	(50.454)
Despesas administrativas com Centro de Serviços Compartilhado	3.819	(2.851)	(968)	-	-	-
Total	(641.483)	643.665	(968)	(1.214)	(275.777)	275.777

O Grupo Vivara possui um contrato de repasse de despesas de áreas administrativas através do Centro de Serviços Compartilhados (CSC). As despesas administrativas do CSC contemplam gastos com pessoal e serviços de terceiros.

18.3 Remuneração dos administradores

Em 22 de abril de 2025, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado o limite de remuneração global do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da Companhia para o exercício de 2025 em até R\$13.877 (R\$24.328 para exercício de 2024).

	31/03/2025			31/03/2024		
Remuneração dos administradores	Fixa	Variável	Total	Fixa	Variável	Total
Conselho de Administração	414	1.676	2.090	504	289	793
Diretores estatutários	795	2.529	3.324	1.440	2.236	3.676
Total	1.209	4.205	5.414	1.944	2.525	4.469

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

19.1 Incentivos fiscais - lucro da exploração

A fábrica de joias está situada em Manaus, na área da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e mediante a resolução nº 1.175/20224 emitida pela Diretoria Colegiada da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Dicol/Sudam), de 27 de dezembro de 2024, a Conipa estendeu até 31 de dezembro de 2033 o incentivo de redução do valor do IRPJ a pagar equivalente a 75% do valor apurado sobre o lucro da exploração, aplicado sobre as vendas dos produtos de fabricação própria produzidos na Zona Franca de Manaus, reconhecidas no resultado e, posteriormente, destinadas à reserva de lucros no patrimônio líquido.

Em virtude do benefício concedido, a Conipa está obrigada a: (i) cumprir a legislação trabalhista e social e das normas de proteção e controle do meio ambiente; (ii) aplicar valores da redução do IRPJ em atividade diretamente ligada à produção na área de atuação da SUDAM; (iii) constituir reserva de capital



com o valor resultante da redução, a qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital social; (iv) proibir distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução, sob pena de perda do incentivo e da obrigação de recolher, com relação à importância distribuída, o imposto que a Conipa tiver deixado de pagar, sem prejuízo da incidência do imposto sobre o lucro distribuído como rendimento e das penalidades cabíveis; e (v) apresentar anualmente declaração de rendimentos, indicando o valor da redução correspondente ao exercício, observadas as normas em vigor sobre a matéria.

19.2 Incentivos fiscais - créditos presumidos de ICMS

As controladas Tellerina e Conipa possuem benefício fiscal de crédito presumido e crédito estímulo do ICMS, que prevê a redução da alíquota do ICMS na tributação das saídas sem o direito de crédito nas entradas, nos Estados do Amazonas, Minas Gerais, Pará e Pernambuco. O benefício é para reinvestimento nos referidos Estados e é registrado como Receita de Subvenção. Os valores relativos aos incentivos foram destinados, até 31 de dezembro de 2023, à reserva no Patrimônio Líquido e não podem ser distribuídos como lucro para a Companhia. A partir de 1º de janeiro de 2024, conforme disposto na Lei nº 14.789/2023, os benefícios fiscais concedidos pelas unidades federativas deixam de ter a obrigatoriedade de destinação das receitas de subvenção estadual para reserva em Patrimônio Líquido.

19.3 Créditos IRPJ e CSLL a recuperar

a) Saldo credor

Vivara Participações

A Companhia apresentou saldo credor na apuração do IRPJ e CSLL referente aos exercícios de 2021 e 2024. Em 31 de março de 2025 resta o montante de R\$1.699 (R\$1.600 em 31 de dezembro de 2024) de saldo a compensar.

Conipa

A Conipa, em decorrência do benefício fiscal do Lucro de Exploração, apresentou saldo credor de IRPJ em relação às estimativas pagas e o saldo devedor na apuração dos exercícios de 2020 a 2024. Em 31 de março de 2025, resta o montante de R\$33.677 (R\$28.660 em 31 de dezembro de 2024) de saldo a compensar.

Tellerina

A Tellerina apresentou saldo credor na apuração do IRPJ no exercício de 2021, 2023 e 2024. Em 31 de março de 2025, resta o montante de R\$15.169 (R\$14.535 em 31 de dezembro de 2024) de saldo a compensar.

b) Créditos de Subvenção

Nos exercícios de 2014 e de 2015 a Tellerina apurou créditos de IRPJ e CSLL, no montante de R\$36.848, originados através da exclusão da sua base de cálculo dos incentivos de subvenção para investimento, conforme artigo 30 da Lei nº 12.973/2014. Tais créditos foram compensados com outros tributos federais e as compensações foram indeferidas pela Receita Federal. A Companhia ingressou com processos administrativos de manifestação de inconformidade e até a data da divulgação dessas informações trimestrais intermediárias estão em andamento.

Conforme avaliação dos assessores Jurídicos da Companhia, caso as restituições pleiteadas no âmbito administrativo não sejam acolhidas pela Receita Federal e tão logo encerre a discussão no CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), será ajuizada ação anulatória de despacho denegatório de restituição prevista no artigo 169 do CTN (Código Tributário Nacional), visando forçar a análise do



mérito, a existência, a composição e a validade do saldo negativo de IRPJ e CSLL. O prognóstico de sucesso dos pedidos de restituição é classificado com risco de ganho é superior ao risco de perda de forma que o reconhecimento contábil atende aos critérios definidos na interpretação técnica ICPC 22/IFRIC 23.

c) Direito ao crédito sobre a inconstitucionalidade da tributação sobre correção Selic

Os créditos de IRPJ e CSLL foram reconhecidos com base na decisão proferida pela Suprema Corte no julgamento realizado em 27 de setembro de 2021 do recurso extraordinário 1.063.187, referente a inconstitucionalidade do oferecimento à tributação do IRPJ e CSLL da correção monetária Selic sobre os créditos recebidos pelos contribuintes na repetição de indébitos tributários.

A Tellerina impetrou o Mandado de Segurança nº 1020648-21.2020.4.01.3200 perante a 1ª Vara Federal de Manaus, obtendo êxito com trânsito em julgado em 07 de março de 2024 e declaração de inexecução em 13 de maio de 2024. A Companhia protocolou o pedido de homologação dos créditos em 03 de junho de 2024 e obteve o deferimento em 02 de setembro de 2024 perante a Receita Federal do Brasil. Em 31 de março de 2025 resta o montante de R\$8.987 (R\$12.335 em 31 de dezembro de 2024) de saldo a compensar.

d) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	1.699	1.600	82.984	80.531
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	17.749	17.323
Total	1.699	1.600	100.733	97.854
Ativo circulante	1.699	1.600	17.907	33.149
Ativo não circulante	-	-	82.826	64.705
Total	1.699	1.600	100.733	97.854

e) Expectativa de realização dos créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Até 1 ano	1.699	1.600	17.907	33.149
De 1 a 2 anos	-	-	30.476	23.504
De 2 a 3 anos	-	-	52.350	41.201
Total	1.699	1.600	100.733	97.854

19.4 IRPJ e CSLL a recolher

A Conipa efetuou recolhimentos por antecipação no montante de R\$21.913 de IRPJ e CSLL pela estimativa mensal com base nas receitas auferidas. Em função do benefício do Lucro da Exploração o saldo do ajuste anual é credor para o IRPJ e devedor para CSLL. O saldo remanescente do ajuste a pagar de CSLL da Conipa do exercício de 2024 foi compensado com créditos federais de Pis e Cofins em 31 de março de 2025.



	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
IRPJ a recolher	7.890	-
CSLL a recolher	16.090	43.254
Total	23.980	43.254

19.5 Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	115.038	35.809	70.609	25.846
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(39.113)	(12.175)	(24.007)	(8.788)
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL, para os quais não foram registrados os impostos diferidos	(938)	(172)	(1.049)	(172)
<u>Diferenças permanentes:</u>				
Resultado de equivalência patrimonial	40.051	12.347	-	-
Outras despesas não dedutíveis	-	-	(367)	(5.133)
Incentivo fiscal - ICMS	-	-	27.726	-
Incentivo fiscal - Lucro da exploração	-	-	42.127	24.056
Total	-	-	44.430	9.963
Correntes	-	-	(40.585)	(19.359)
Diferidos	-	-	85.015	29.322
Total	-	-	44.430	9.963
Alíquota efetiva - imposto corrente	0,00%	0,00%	-62,92%	-38,55%



19.6 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado			
	31/03/2025	31/03/2025	31/12/2024	31/12/2024
	Base IRPJ	Base CSLL	Base IRPJ	Base CSLL
<u>Impostos diferidos ativos sobre diferenças temporárias:</u>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	274	274	241	241
Provisão para perdas dos estoques	7.810	7.810	5.401	5.401
Provisão despesas	87.662	87.662	84.955	84.955
Lucro não realizado em operações de controladas	1.258.447	1.258.447	1.029.612	1.029.612
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	20.992	20.992	18.310	18.310
Arrendamentos Direito de Uso	573.822	573.822	541.707	541.707
Prejuízo fiscal ou Base negativa de CSLL	82.079	81.335	71.116	70.372
Base de cálculo imposto diferido ativo	2.031.086	2.030.342	1.751.342	1.750.598
Imposto de renda diferido ativo		507.771		437.835
Contribuição social diferida ativa		182.731		157.553
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos		690.502		595.388
<u>Impostos diferidos passivos sobre diferenças temporárias:</u>				
Direito de Uso	(499.438)	(499.438)	(474.664)	(474.664)
Depreciação taxa fiscal x taxa econômica	(18.856)	(18.856)	(13.926)	(13.926)
Base de cálculo imposto diferido passivo	(518.294)	(518.294)	(488.590)	(488.590)
Imposto de renda diferido passivo		(129.574)		(122.148)
Contribuição social diferida passiva		(46.646)		(43.973)
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos		(176.220)		(166.121)
Imposto de renda diferido		378.197		315.687
Contribuição social diferida		136.085		113.580
Imposto de renda e contribuição social diferidos		514.282		429.267

20. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADOS

20.1 Composição dos saldos

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta de vendas de mercadorias (a)	659.582	578.458
Receita bruta de serviços prestados	2.407	2.353
Deduções da receita bruta:		
ICMS (b)	(50.465)	(72.257)
COFINS	(47.850)	(41.862)
PIS	(10.388)	(9.088)
F.T.I. e UEA	(14.650)	(6.943)
ISS	(58)	(118)
Devoluções de vendas (a)	(1.497)	(5.953)
Total	537.081	444.590

(a) A receita bruta de vendas e as devoluções estão sendo apresentadas líquidas dos valores de trocas realizados pelos clientes no montante de R\$169.437 (R\$142.339 em 31 de dezembro de 2023).



(b) Os valores de ICMS estão líquidos do incentivo fiscal da mesma natureza no montante de R\$81.546 (R\$41.155 em 31 de março de 2024).

21. DESPESAS POR NATUREZA

O Grupo Vivara apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

21.1 Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(165.673)	(120.993)
Pessoal	(4.111)	(15.938)
Depreciação e amortização	(285)	(3.132)
Energia, água e telefone	(25)	(261)
Fretes	(2.308)	(1.277)
Total	(172.402)	(141.601)

21.2 Despesas com vendas

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Pessoal	(103.090)	(92.474)
Fretes	(7.173)	(7.557)
Despesas de marketing/vendas	(19.844)	(23.369)
Serviços profissionais contratados	(8.257)	(7.654)
Aluguéis e condomínios	(20.838)	(17.784)
Depreciação e amortização	(21.705)	(21.287)
Comissão sobre cartões	(11.729)	(11.192)
Energia, água e telefone	(2.499)	(2.018)
Impostos e taxas	(4.397)	(5.741)
Outras despesas por natureza	(5.917)	(7.218)
Total	(205.449)	(196.294)

21.3 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Pessoal	(1.880)	(966)	(22.200)	(22.977)
Serviços profissionais contratados	(496)	584	(18.749)	(13.451)
Aluguéis e condomínios	-	-	(255)	(444)
Energia, água e telefone	-	-	(489)	(815)
Depreciação e amortização	-	-	(16.410)	(14.365)
Impostos e taxas	(147)	(107)	(2.383)	(3.120)
Outras despesas por natureza	(60)	(57)	(6.339)	(5.986)
Total	(2.583)	(546)	(66.825)	(61.158)



22. INFORMAÇÕES SOBRE OS SEGMENTOS

O Grupo possui apenas um segmento operacional definido como varejo. O Grupo está organizado e tem o seu desempenho avaliado como uma única unidade de negócio para fins comerciais e gerenciais. As informações são apresentadas de forma consistente para o principal tomador de decisões do Grupo que é o CEO, responsável pela alocação de recursos e avaliação das operações.

Os produtos do Grupo são controlados e gerenciados pela Administração como um único segmento de negócio. São distribuídos por categoria e canais de venda diferentes, no entanto, o CEO, avalia o desempenho total do Grupo, o resultado comercial, gerencial e administrativo, considerando que toda a estrutura de custos e despesas é compartilhada por todas as categorias de produtos.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta, líquida das devoluções, consolidada por categoria e canal de venda, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Joias	329.152	288.194
Life	233.614	206.237
Relógios	83.105	66.426
Acessórios	12.214	11.649
Serviços	2.407	2.353
Total	660.492	574.859
Lojas	573.803	493.074
Vendas digitais	84.240	77.571
Outros	42	1.861
Serviços	2.407	2.353
Total	660.492	574.859

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(347)	-	(4.564)	(5.532)
Perdas esperadas de crédito	-	-	(33)	39
Baixa de bens do ativo imobilizado	-	-	(139)	-
Contratos de arrendamento baixados	-	-	703	120
Outras receitas (despesas)	2	-	2.050	1.182
Total	(345)	-	(1.983)	(4.191)



24. RECEITAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras abrangem receitas de juros que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Rendimento de aplicações financeiras	83	-	4.996	7.122
Correção monetária	99	44	3.596	758
Variação cambial ativa	4	-	5.134	15
Outras receitas financeiras	-	-	125	82
Total	186	44	13.851	7.977

25. DESPESAS FINANCEIRAS

As despesas financeiras abrangem as despesas bancárias que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(6.728)	(6.242)
Encargos financeiros instrumentos derivativos	-	-	(2.059)	(1.121)
Encargos sobre arrendamentos de direito de uso	-	-	(17.673)	(14.201)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	-	-	(23)	(12)
Tarifas bancárias	(1)	-	(97)	(101)
Juros e multas sobre impostos e obrigações acessórias	(8)	-	(1.514)	(962)
Variação cambial passiva	-	-	(4.776)	(266)
Outras despesas financeiras	(7)	(3)	(794)	(572)
Total	(16)	(3)	(33.664)	(23.477)

26. LUCRO POR AÇÃO

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro básico e diluído.



	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Numerador		
Lucro líquido do exercício (a)	115.039	35.809
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações	236.198	236.198
Média ponderada de número de ações em tesouraria	(1.134)	(984)
Média ponderada de número de ações em circulação (b)	235.064	235.214
Lucro por ação - básico (em R\$) (a/b)	0,489390	0,152240
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações	236.198	236.198
Média ponderada de número de ações em tesouraria	(1.134)	(984)
Média ponderada de número de ações outorgadas	85	85
Média ponderada de número de ações diluídas (c)	235.149	235.299
Lucro por ação - diluído (em R\$) (a/c)	0,489213	0,152185

O efeito diluidor no lucro por ação é representado pelos planos de outorgas de ações, demonstrados na nota explicativa nº 29.

27. ARRENDAMENTOS DIREITO DE USO

Em 31 de março de 2025, o Grupo possuía 463 (460 em 31 de dezembro de 2024) contratos de locação de lojas, quiosques, fábrica e centro administrativo firmados com terceiros. Deste total, 60 (64 em 31 de dezembro de 2024) contratos se enquadraram nos critérios de isenção de reconhecimento do direito de uso e foram classificados como despesas de aluguéis.

Os aluguéis variáveis, de contratos de curto prazo ou de baixo valor que não foram reconhecidos como direito de uso do período estão registrados na rubrica “Aluguéis e condomínios” demonstrada na nota explicativa nº 21, totalizam R\$3.929 (R\$3.029 em 31 de março de 2024).

A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base na taxa referencial BM&FBovespa da DIxpré, 252 dias úteis, obtida na B3, para a data base da adoção inicial (taxa de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro), para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia (“spread” de crédito). Os “spreads” foram obtidos por meio de sondagens junto aos principais bancos com os quais a Companhia mantém operações de dívida.

Em 31 de março de 2025, os 403 contratos de locação (396 em 31 de dezembro de 2024), classificados como arrendamento de direito de uso, possuem prazos de vencimentos entre 5 e 10 anos e a taxa média ponderada de desconto no período é de 12,48% ao ano (12,19% ao ano em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado considerando a taxa nominal e sem considerar os efeitos de inflação futura projetada, nos fluxos descontados.

Para atendimento ao Ofício da CVM nº 02/2019 divulga-se os inputs mínimos para fins de projeção do modelo taxa nominal e fluxo de caixa descontado recomendados pela CVM, usando como parâmetro a inflação média entre a taxa CDI x IPCA obtida no site da B3, data-base 31 de março de 2025.



A tabela abaixo evidencia as taxas de desconto e de inflação futura praticadas, vis-à-vis os prazos de contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto

Prazo dos contratos	Qtd. contratos	Taxa de desconto	Taxa média de inflação futura
3 anos	2	15,28%	7,98%
5 anos	1	8,00%	2,27%
5 anos	1	16,78%	7,95%
6 anos	20	11,05%	7,77%
7 anos	14	11,73%	8,50%
8 anos	20	11,79%	7,71%
9 anos	15	12,03%	7,13%
10 anos	330	12,65%	7,02%
Total	403		

Os saldos e a movimentação dos passivos de arrendamentos de direito de uso no período são:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	560.200	502.684
Adição de novos contratos (a)	7.511	61.608
Remensuração (a)	39.844	66.224
Baixas do exercício	(3.706)	(7.569)
Encargos financeiros apropriados	17.673	60.051
Pagamentos de juros	(9.660)	(58.434)
Pagamentos de principal	(29.670)	(64.716)
Ajuste de conversão	(216)	352
Saldo no final do exercício	581.976	560.200
Passivo circulante	85.539	88.069
Passivo não circulante	496.437	472.131
Total	581.976	560.200

a) Contém valores de operações sem efeito caixa, vide detalhes na nota explicativa nº 31

Conforme requeridos pelo pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia apresenta no quadro abaixo a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com saldo no balanço patrimonial em 31 de março de 2025:

Maturidade dos contratos	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Vencimento das prestações:		
Até 1 ano	127.335	125.438
De 1 a 2 anos	120.166	115.327
De 2 a 3 anos	115.116	109.805
De 3 a 5 anos	213.036	197.032



Maior que 5 anos	314.381	309.582
Total das parcelas não descontadas	890.034	857.184
Juros embutidos	(308.058)	(296.984)
Saldo passivo de arrendamentos de direito de uso	581.976	560.200

Em 31 de março de 2025, o potencial crédito de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto é de R\$82.328 e trazido a valor presente pelo prazo médio ponderado é de R\$53.833.

A movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é evidenciada no quadro abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Custo:		
Saldo no início do período	832.198	712.484
Adição de novos contratos	7.511	61.608
Remensuração	39.844	66.224
Baixas do exercício	(5.666)	(13.491)
Ajuste de conversão	(236)	377
Custos diretos - pontos comerciais	289	4.996
Saldo no final do período	873.940	832.198
Amortização:		
Saldo no início do período	(330.872)	(250.199)
Despesa de amortização do período	(22.168)	(87.868)
Baixas do período	2.663	7.215
Ajuste de conversão	24	(20)
Saldo no final do período	(350.353)	(330.872)
Direitos de uso locação de imóveis – valor residual	523.587	501.326

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS



28.1 Categorias de instrumentos financeiros

		Controladora				Consolidado			
		31/03/2025		31/12/2024		31/03/2025		31/12/2024	
		Valor Justo	Valor Contabil	Valor Justo	Valor Contabil	Valor Justo	Valor Contabil	Valor Justo	Valor Contabil
<u>Ativos financeiros</u>									
Custo amortizado:									
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	2.214	2.214	3.482	3.482	149.941	149.941	278.153	278.153
Contas a receber	Nível 2	-	-	-	-	751.030	751.030	955.208	955.208
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	-	-	-	-	27.137	27.137	4.530	4.530
Subtotal		2.214	2.214	3.482	3.482	928.108	928.108	1.237.891	1.237.891
Valor justo por meio de resultado:									
Instrumentos derivativos	Nível 2	-	-	-	-	-	-	1.276	1.276
Total ativos financeiros		2.214	2.214	3.482	3.482	928.108	928.108	1.239.167	1.239.167
<u>Passivos financeiros</u>									
Custo amortizado:									
Fornecedores	Nível 2	-	-	-	-	93.586	93.586	93.654	93.654
Fornecedores - Convênio	Nível 2	-	-	-	-	11.250	11.250	214.135	214.135
Juros sobre o Capital Próprio a pagar	Nível 2	2	2	2	2	2	2	2	2
Dividendos a pagar	Nível 2	155.186	155.186	155.186	155.186	155.186	155.186	155.186	155.186
Contas a pagar - partes relacionadas	Nível 2	384	384	1.646	1.646	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	-	-	-	470.689	469.466	396.396	398.561
Subtotal		155.572	155.572	156.834	156.834	730.713	729.490	859.373	861.538
Valor justo por meio de resultado:									
Instrumentos derivativos	Nível 2	-	-	-	-	17.754	17.754	-	-
Total passivos financeiros		155.572	155.572	156.834	156.834	748.467	747.244	859.373	861.538

28.2 Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: de mercado (câmbio e juros), de crédito e de liquidez. A gestão de riscos da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

28.3 Gestão do risco de taxa de câmbio

Em virtude de obrigações financeiras assumidas pela Companhia, denominadas em dólares norte-americanos, foi implementada uma política de proteção cambial que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco, em que são contratadas operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo “swap”.

A exposição cambial líquida da Companhia está demonstrada a seguir:



Tipo de operação	31/03/2025			31/12/2024		
	Valor da dívida	Instrumento derivativo	Exposição líquida	Valor da dívida	Instrumento derivativo	Exposição líquida
Resolução 4131	232.336	(232.336)	-	245.071	(245.071)	-
Total de empréstimos e financiamentos	232.336	(232.336)	-	245.071	(245.071)	-
Fornecedores estrangeiros (a)	31.982		31.982	35.528	-	35.528
Total Fornecedores estrangeiros	31.982	-	31.982	35.528	-	35.528
Total exposição cambial	264.318	(232.336)	31.982	280.599	(245.071)	35.528
Cotação dólar balanço	5,7422	5,7422	5,7422	6,1923	6,1923	6,1923
Total da exposição em dólares	46.031	(40.461)	5.570	45.314	(39.577)	5.737

(a) As controladas da Companhia importam de fornecedores estrangeiros mercadorias, matérias-primas e insumos para fabricação e comercialização. Essas compras são substancialmente denominadas em dólares norte-americanos e estão expostas a variação do câmbio.

28.4 Instrumentos derivativos

A Companhia contratou operações de “swap” com o objetivo de minimizar o risco de exposição cambial gerado pelos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Essas operações consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI.

A Companhia possui um contrato de empréstimo para o qual não foi contratado instrumento derivativo “swap” em virtude das taxas de juros pactuadas nessa operação.

As operações de “swap” em aberto em 31 de março de 2025 estão demonstradas a seguir:

Descrição	Taxa - Swap Ativo	Taxa - Swap Passivo	31/03/2025			31/12/2024		
			Valor de referência (nacional)	Valor justo	Efeito acumulado MTM	Valor de referência (nacional)	Valor justo	Efeito acumulado MTM
Derivativo Swap	US\$ +5,77% a.a.	CDI +0,55% a.a.	233.331	251.085	(17.754)	245.071	243.795	1.276
Total geral			233.331	251.085	(17.754)	245.071	243.795	1.276

O saldo passivo de R\$17.754 refere-se ao ajuste líquido a pagar (R\$1.276 a receber em 31 de dezembro de 2024), calculado a valor de mercado em 31 de março de 2025, dos instrumentos financeiros derivativos em aberto naquela data, registrado na rubrica “Instrumentos derivativos”.

28.5 Análise de sensibilidade

Risco de câmbio

Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a Administração entende que há necessidade de considerar somente o passivo com fornecedores estrangeiros que não está protegido do risco cambial, já que não possui instrumentos derivativos equivalentes registrados no balanço patrimonial. A exposição cambial dessas operações está demonstrada no quadro a seguir:

Risco de Câmbio	31/03/2025	31/12/2024
Total da exposição cambial em moeda nacional	31.982	35.528
Total da exposição cambial em moeda estrangeira	5.570	5.737



Assim, para a análise de sensibilidade está sendo aplicado somente o montante de R\$31.982, resultado das considerações explicitadas anteriormente. A taxa de câmbio do dólar norte-americano, no fechamento das demonstrações financeiras, foi de R\$5,7422.

Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado dos próximos 12 meses decorrente dos riscos de flutuação de moeda estrangeira, foi elaborada análise de sensibilidade ao risco da taxa de câmbio dos empréstimos em três cenários.

No cenário I foi definida a taxa de câmbio de R\$5,87 com base na cotação do dólar norte-americano futuro negociado na B3, limitado a 12 meses. No cenário II foi projetada de forma conservadora pela Administração, desvalorização de 3% do dólar norte americano. Para o cenário III foi projetada valorização do dólar norte-americano em 0,51% de acordo com a cotação futura apresentada no Relatório Focus do Banco Central do Brasil de 11 de abril de 2025.

Risco do Grupo	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Valor nocional da exposição líquida (em moeda estrangeira)	5.570	5.570	5.570
Valor nocional da exposição líquida (em moeda local)	31.982	31.982	31.982
Valor projetado (em moeda local)	32.696	31.715	32.863
Impacto da variação cambial	(714)	267	(881)
Taxa do dólar norte-americano	5,87	5,69	5,90

Risco de taxa de juros

Considerando que em 31 de março de 2025 a totalidade dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira possuem contratos de “swap”, trocando a indexação do passivo de moeda estrangeira para a variação do CDI, devido à política do Grupo de proteção de riscos cambiais, o risco passa a ser a exposição à variação do CDI. As aplicações financeiras e investimentos em letras financeiras da Companhia também estão expostas a variação do CDI de forma que a Companhia apresenta a exposição líquida ao risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI:

	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos expostos ao CDI	351.614	397.285
Aplicações financeiras de caixas e equivalentes expostas ao CDI	(142.137)	(263.127)
Aplicações em letras financeiras expostas ao CDI	(27.137)	(4.530)
Total da exposição ao CDI	182.340	129.628

A Administração considera o risco de grandes variações no CDI em 2025 e na análise de sensibilidade para o risco de aumento na taxa CDI que afetaria as despesas financeiras, foram considerados dois cenários projetados, com aumento de 10% no cenário II e aumento de 32,98% no cenário III da taxa do CDI respectivamente, tendo como base a projeção da Selic ao final de 2025 em 15,00%, conforme relatório Focus do Banco Central do Brasil de 11 de abril de 2025.

Risco do Grupo	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Exposição líquida ao CDI	182.340	182.340	182.340
Valor projetado	182.340	180.283	175.557
Impacto da variação do CDI	-	2.057	6.783
Taxa do CDI	11,28%	12,41%	15,00%



28.6 Gestão de risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Parte relevante dos recebíveis do Grupo são provenientes de parcelamentos de cartões de crédito. As contrapartes são adquirentes de grande porte, para os quais o Grupo não teve inadimplência ou atraso no pagamento, e não tem expectativa de incorrer prejuízo no futuro, portanto, o Grupo não registra provisões para estes recebíveis.

28.7 Gestão de risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	SalDOS em 31/03/2025	Fluxo de caixa				
		Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	93.586	93.586	-	-	-	93.586
Fornecedores convênio	11.250	11.250	-	-	-	11.250
Empréstimos e financiamentos	469.466	163.996	352.838			516.834
Juros sobre Capital Próprio a pagar	2	2	-	-	-	2
Dividendos a pagar	155.186	155.186	-	-	-	155.186
Arrendamentos direito de uso a pagar	581.976	127.335	120.166	328.152	314.381	890.034
Instrumentos derivativos	17.754	18.535	3.828	-	-	22.363

Operação	SalDOS em 31/12/2024	Fluxo de caixa				
		Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	93.654	93.654	-	-	-	93.654
Fornecedores convênio	214.135	214.135	-	-	-	214.135
Empréstimos e financiamentos	398.561	131.083	299.985			431.068
Juros sobre Capital Próprio a pagar	2	2	-	-	-	2
Dividendos a pagar	155.186	155.186	-	-	-	155.186
Arrendamentos direito de uso a pagar	560.200	125.438	115.327	306.837	309.582	857.184

28.8 Valor justos dos instrumentos financeiros

A Companhia utiliza, quando aplicável, o pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos



idênticos aos quais as controladas podem ter acesso na data de mensuração.

Informações de Nível 2: são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.

Informações de Nível 3: são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

29. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

As Ações Outorgadas representam as operações de pagamentos com base em ações referente remuneração de empregados, executivos e Conselheiros da Companhia e suas controladas e são reconhecidas contabilmente de acordo com os termos do pronunciamento técnico CPC 10(R1)/IFRS 2.

A Companhia mensura o custo das transações de remuneração com base em ações pelo valor da ação no fechamento do mercado na data da outorga. As ações outorgadas são reconhecidas como despesa no resultado da Companhia ao longo do tempo de carência, em contrapartida da rubrica de “Opções outorgadas” no Patrimônio Líquido.

As ações outorgadas aos participantes dos Planos possuem carência de até 36 meses. As condições para que as ações sejam disponibilizadas aos beneficiários incluem a permanência como colaborador da Companhia, atingimento de metas relacionadas aos indicadores de performance determinados para o período, entre eles ROIC (“Return On Invested Capital”) e TSR (“Total Shareholder Return”).

O efeito dilutivo das ações outorgadas em aberto é refletido como uma diluição adicional no cálculo do lucro diluído por ação conforme nota explicativa nº 28.

Planos de Remuneração

Os Planos de Incentivo têm por objetivo o alinhamento dos interesses de longo prazo dos participantes aos dos acionistas da Companhia e o desenvolvimento de objetivos sociais e sustentáveis para geração de valor para Companhia e poderão entregar aos participantes ações representativas de, no máximo, 5% (cinco por cento) do capital social total da Companhia, através de ações de emissão da Companhia em tesouraria.

a) Plano de Outorga de Ações (“Plano de Outorga”);

Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o Plano de Outorga estabelece a possibilidade de a Companhia entregar aos participantes selecionados pelo Conselho de Administração, mediante determinados termos e condições, ações de emissão da Companhia em tesouraria. Serão elegíveis para participar do Plano de Outorga conselheiros, diretores, gerentes ou empregados de alto nível da Companhia e suas controladas.

Em maio de 2023, foram outorgadas 84.763 ações, em seu limite global, referente a renovação do programa de outorga de Ações, exclusivo para Conselheiros. As ações serão disponibilizadas em até 30 dias após o término do mandato na Assembleia Geral Ordinária de 2025.

b) Plano de Investimento em Ações (“Plano ‘Matching Shares’”).

O Plano de “Matching Shares” prevê a outorga de Ações “Matching” aos participantes selecionados pelo Conselho de Administração, desde que, dentre outras condições, os participantes invistam recursos próprios na aquisição e manutenção de determinada quantidade de ações de emissão da Companhia durante um período de carência de 36 meses. São elegíveis para participar do Plano de “Matching Shares” os diretores, gerentes ou empregados da Companhia.

Em maio de 2022 os participantes adquiriram ações com recursos próprios. Desde que cumpridas as condições estipuladas no programa, após 36 meses, a quantidade de ações de emissão da Companhia



em tesouraria que serão outorgadas será de 325.458 considerando atingimentos futuros de 120% das metas equivalentes.

Em maio de 2023 os participantes adquiriram ações com recursos próprios. Desde que cumpridas as condições estipuladas no programa, após 36 meses, a quantidade de ações de emissão da Companhia em tesouraria que serão outorgadas será de 352.056 considerando atingimentos futuros de 120% das metas equivalentes.

A provisão contábil é registrada pelo período de vigência de cada plano e está reconhecida no resultado da Companhia na rubrica “Pessoal” conforme divulgado na nota explicativa nº 23.3

A movimentação dos planos está demonstrada a seguir:

Consolidado								
				Reais				
	Qtde Ações	Prazo (meses)	Cotação da ação (R\$)	31/12/2024	Adições	Cessões	Exclusões	31/03/2025
Conselheiros 2023/2025	84.763	24	27,31	1.442	234	-	-	1.676
Executivos 2022	325.458	36	26,45	981	10	-	-	991
Executivos 2023	352.056	36	26,29	980	15	-	-	995
Executivos 2024	250.713	36	21,75	942	82	(37)	(20)	967
	1.012.990			4.345	341	(37)	(20)	4.629

30. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura de seguros, em valores, em 31 de março de 2025, é assim demonstrada:

Consolidado		
	Fim da vigência	Cobertura de seguros
Cobertura de seguros		
Danos a propriedade	março-26	101.249
Lucros cessantes	março-26	424.985
Riscos diversos (estoques)	fevereiro-26	352.800
Responsabilidade Civil	abril-26	20.000
Responsabilidade dos administradores D&O	setembro-25	60.000
Transporte internacional	abril-26	1.800
Riscos cibernéticos	junho-25	25.000



31. TRANSAÇÕES SEM EFEITO CAIXA

As adições e remensurações dos Arrendamentos de Direito de Uso, em 31 de março de 2025, totalizaram R\$47.355 (R\$127.832 em 31 de dezembro de 2024), referentes a novos contratos e aos reajustes anuais, não gerando impacto no caixa no momento de sua incorporação ao ativo e ao passivo.

Os juros incorridos, variações cambiais e encargos de derivativos, no valor de R\$8.787 (R\$33.205 em 31 de dezembro de 2024), conforme detalhado na Nota Explicativa nº 14.3, não geram efeito caixa no momento de sua apropriação no resultado. Os respectivos impactos no caixa estão refletidos na Demonstração dos Fluxos de Caixa, afetando as atividades operacionais e de financiamento.

Vivara Participações S/A

Diretoria Estatutária

Icaro Borrello - Diretor Presidente

Elias Leal Lima - Diretor Finanças e Relações com Investidores

Bruno Kruehl Denardin – Diretor sem designação específica

Contador

Rodrigo Alberto Ferreira - CRC 1SP 254.508/O-1